

# ACM articula para que Inocência seja o líder

Givaldo Barbosa

HELENA CHAGAS

Uma articulação liderada pelo ex-governador Antônio Carlos Magalhães já assegurou o apoio da maioria da bancada do PFL ao nome do presidente da Câmara, Inocência Oliveira, para liderar a bancada do partido na Casa no próximo ano, garantindo assim caminho livre para o atual líder, seu filho Luís Eduardo Magalhães, suceder Inocência na presidência. Em uma semana, ACM neutralizou as candidaturas a líder de pelo menos dois adversários de Inocência, os deputados Benito Gama (BA) e Ney Lopes (RN), que se recolheram. "Vamos primeiro eleger Luís Eduardo, que é o mais importante", dizia ontem Lopes.

O movimento da ala mineira do partido, que, liderada pelo senador eleito Francelino Pereira, quer colocar o deputado Humberto Souto na liderança do PFL, também esbarrou na articulação de ACM, que tem passado os últimos dias em telefonemas e encontros com parlamentares. Terceira maior bancada pefelista, com 10 deputados, Minas Gerais não vai contar com os nordestinos, maioria do partido. A pedido de ACM, o ex-governador João Alves já encaminhou os votos de Sergipe no rumo de Inocência. O senador Hugo Napoleão também já fez o mesmo com a bancada do Piauí.

A consolidação da candidatura Inocência na liderança e o arremate final da costura que deve levar Luís Eduardo à presidência da Câmara, já que a insistência do atual presi-



ACM pede votos para Inocência

dente em se reeleger era o único obstáculo do deputado dentro do PFL.

Com a simpatia de Fernando Henrique Cardoso, Luís Eduardo já fechou também acordos externos, com o PSDB e o PMDB. Entre os tucanos, o presidente Pimenta da Veiga já se comprometeu a trabalhar para que a bancada do partido, que se reúne no próximo dia 7, dê apoio formal ao pefelista. Com o PMDB, há um acordo informal tratado com a cúpula do partido, que sustenta a candidatura Gonzaga Motta apenas para manter as aparências. Com isso, o PMDB deverá ter bons lugares na mesa diretora, como a primeira vice-presidência e a primeira secretaria, cargos que já vêm sendo negociados. "O PMDB vai ter o que quiser", garantia ontem um pefelista.